



Ata - Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural – 19/06/19

Aos dezenove dias de junho de dois mil e dezenove, às quinze horas, foi realizada no Barracão Cultural, situada à Avenida Afonso Vergueiro, 310, Centro, em Sorocaba, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, conforme previsto nos registros de atas e combinados anteriores firmados por este Conselho. Estiveram presentes entre conselheiros, suplentes e membros da sociedade civil: Edson de Freitas, Fernanda Gehrke, Fátima Lopes, Abílio Jamil, Daniella Moreira, Breno Delano, Cláudia Ribeiro, Juliano Tang, Igor Tanaka, Paulo Queiroz, André Mascarenhas, Cleiner Miceno, Maurício Barisson, Ricardo Devito, Rodrigo Cintra Marins, Marcelo Nascimento, conforme lista em anexo.

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho – Conselheiro Rodrigo Cintra Marins e o registro da Ata sob responsabilidade do secretário e conselheiro Ricardo Devito. Foi necessária a espera de 30 minutos para a realização da segunda chamada para a realização da reunião, conforme previsto em regimento. A reunião teve início com a leitura da ata da reunião do mês de maio, que teve aprovada sua publicação, sem indicação de alterações. Na sequência, em continuidade se deu a leitura das seguintes pautas planejadas:

- 1 - Regulamentação do Fundo de Cultura
- 2 - Nova lei Nº 11.946, DE 8 DE ABRIL DE 2019
- 3 - Emendas impositivas
- 4 - Editais Teatro Municipal
- 5 - Datas, horários e locais das próximas reuniões
- 6 - Prêmios Literatura e Artes Plásticas

Foi Abordada a necessidade de Regulamentação do Fundo de Cultura, sendo proposta a formação de uma comissão interna a partir do interesse e disponibilidade dos membros deste conselho então presentes, ficou assim definido:

Comissão de Regulamentação do Fundo de Cultura:

André Mascarenhas
Grace Carreira
Marcelo nascimento,
Maurício Barisson,
Rodrigo Cintra,
Ricardo Devito e
Cleiner Miceno,

Ficarão responsáveis por organizar as reuniões e dar andamento ao tema, tomando como possibilidade de referência a Lei do Conselho de Patrimônio.

Em seguida, abordou-se a Nova lei Nº 11.946, DE 8 DE ABRIL DE 2019, referente à regulamentação dos Conselhos. O presidente Rodrigo Cintra expôs sobre as diretrizes abordadas em reunião prévia realizada na Prefeitura de Sorocaba junto à Secretaria da Cidadania e do vereador Péricles Régis criador dessa lei. Em seguida foi feita a leitura e análise detalhada da lei e do decreto, esclarecendo questões como



mecanismos, meios e prazos para a publicação das atas, listas de presença, documentos, divulgação de agendamento de reuniões, etc, a fim de legitimar e dar transparência a todas as questões, trâmites e caminhos que envolvem os conselhos municipais. Foi abordada também a condição de estrutura precária e falta de local fixo para a realização das reuniões deste conselho. O conselheiro Maurício Barisson propôs que as reuniões podem ser realizadas no prédio da Secretaria de Igualdade e Assistência Social e evidenciou-se que o prazo para a proposição de mudanças nas regulamentações deste decreto se encerraria em 1º de julho. Ficou definido que após a redação da ata de cada reunião, estas devem ser enviadas por email coletivo a todo o conselho para a devida aprovação ou sugestões de complementações e alterações, e assim que aprovada, devidamente assinada na reunião seguinte, com prazo de 10 dias para sua publicação.

Dando sequência à pauta tratou-se sobre as Emendas Impositivas, quando então o conselheiro André sugeriu que fossem organizadas comissões internas para as devidas proposições, elaboração de projetos, editais e o devido encaminhamento ao jurídico. Destaca-se que essas duas emendas referem-se às seguintes verbas e deliberações:

1 – Pesquisa em Economia da Cultura: R\$ 20.000 disponibilizados pelo vereador Vitão do Cachorrão.

2 – Pesquisa em Economia da Cultura: R\$ 40.000 disponibilizados pelo vereador Wanderley Diogo.

3 – R\$23.750 Economia da Cultura disponibilizados pela vereador Renan dos Santos.

O conselheiro André Mascarenhas informou que segundo orientações do departamento jurídico da prefeitura, para o uso de cada orçamento deverá ser realizada a elaboração de um edital específico.

A comissão interna para estudos dessas emendas foi formada por Rodrigo Cintra, André Mascarenhas e Marcelo Nascimento. O presidente Rodrigo Cintra sugeriu que seja realizado orçamento junto à Fundação Getúlio Vargas.

4 – Plano Municipal de Cultura : R\$ 48.750 disponibilizados pela emenda da vereadora Fernanda Garcia.

A comissão interna para a regulamentação dessa Emendas Impositiva ficou assim definido: André Mascarenhas, Claudia Ribeiro, Fernanda Gehrke, Marcelo Nascimento, Fátima Inês e Rodrigo Cintra, foram ainda sugeridos para compor a comissão os nomes das conselheira ausentes nessa reunião, Maíra Sfeir e Grace Carreira. Esses conselheiros serão os responsáveis por organizar as reuniões e dar andamento ao tema.

Estavam presentes na reunião uma assessora e um assessor da vereadora Fernanda Garcia que sugeriram a utilização da verba para a reforma do trem turístico (trecho Sorocaba – Votorantim – Trem Maria Fumaça).



Dando sequência às pautas previstas, para a abordagem sobre o edital e ocupação do Teatro Municipal Teotônio Vilela, o presidente Rodrigo Cintra passou a palavra ao conselheiro e secretário Ricardo Devito, também representante da Câmara Setorial de Artes Cênicas.

A princípio, o conselheiro Maurício Barisson fez apontamentos sobre o edital de administração do teatro, mas o conselheiro Ricardo Devito esclareceu que a pauta especificamente se referia a questionamentos referentes ao edital 2019 de ocupação do Teatro Municipal Teotônio Vilela, discussão e inquietação esta que relata desde a reunião ordinária realizada em janeiro de 2019.

Sobre o processo de análise e sugestões para a reformulação do próximo edital de ocupação do Teatro Municipal Teotônio Vilela, ficou definido que a representação instituída da Câmara Setorial de Artes Cênicas ficará responsável para a realização de chamamento público da classe artística e que assim sejam feitas as devidas proposições para futura análise e encaminhamento para que a Secult realize a elaboração do edital.

Ricardo Devito relatou questionamentos referentes à destinação dada à ocupação da maioria das datas do ano vigente e estas serem previamente reservadas para futura destinação pela Secretaria da Cultura, sem que fossem disponibilizadas no respectivo edital. Prosseguiu evidenciando que, após a exposição do tema na reunião ordinária de janeiro de 2019, participou de reunião com o Conselheiro Paulo Henrique (também diretor do Teatro Municipal) e representante da câmara setorial de artes cênicas, bem como com os demais conselheiros representantes desta câmara, Rodrigo Cintra, Marcelo Nascimento e Mario Persico para análise desta situação.

Esclareceu que após esta reunião, foi agendada e realizada, em 28 de janeiro de 2019, reunião com o então secretário da cultura Werinton Kermes, quando foram feitos questionamentos sobre a destinação da maioria das vagas de ocupação do ano de 2019 não disponibilizadas no edital de ocupação, bem como pedido esclarecimento, relevância e transparência sobre esta destinação. Foi recordado que nesta ocasião, junto aos representantes da câmara setorial de artes cênicas, foi entregue ofício (em anexo) com tais questionamentos e solicitação de transparência desta agenda com relação de seus respectivos eventos e produtores/proponentes. O então secretário Werinton Kermes indicou que o diretor do teatro Paulo Henrique ficaria responsável pela redação da resposta ao respectivo ofício, bem como esclareceu que nem todas as datas já teriam previsão de eventos definidos e que ficaria a cargo da Secretaria da Cultura suas destinações, bem como poderiam ser ocupadas por proposições de amigos e profissionais mais próximos ao secretário e a esta secretaria, sendo que estes critérios de oportunidade promovida pela proximidade de relações, poderiam ser também os critérios de ocupação das datas fora do edital, pois a Secult estaria de portas abertas para a proximidade e recepção de propostas de profissionais amigos, de devido reconhecimento artístico e profissional.

Relatou-se que desde então, esta situação se tornou extremamente constrangedora e desgastante, pois o comprometimento de resposta ao ofício entregue ao secretário e delegado ao Diretor do Teatro Paulo Henrique não se cumpriu. Diversos novos questionamentos, pedidos de resposta e novas vias do respectivo ofício foram protocolados por meios e canais diversos de comunicação. A princípio foi informado que o diretor Paulo Henrique não seria mais o responsável por esta resposta (como comprometimento estabelecido pelo então secretário Werinton



Kermes) e assim, esta resposta seria responsabilidade do secretário. Em contato com o conselheiro e diretor do teatro Paulo Henrique, este orientou que pedido de resposta ou nova reunião deveria ser formalizado por email encaminhado para as assessoras do então secretário, o que foi feito.

Ricardo continuou lembrando que após a acusação de atos de corrupção e a instauração de processo de investigação que geraram pedido de afastamento do secretário Werinton Kermes, o diretor do teatro Paulo Henrique, novamente questionado sobre a resposta ao ofício ainda pendente, disse que o assunto deveria ser tratado então com as assessoras da nova secretária Cassiane. Ricardo afirmou que assim procedeu e salientou que muitos foram os contatos novamente realizados por email e telefone, quando as assessoras da então secretária Cassiane definiram que agora responsáveis por esta devolutiva, tratariam o assunto pelo canal de whatsapp da Secretaria da Cultura. Sem obter nenhuma resposta desde a reunião de 28 de janeiro, já no mês de abril, na reunião ordinária deste conselho, realizada na Biblioteca Municipal, o conselheiro Ricardo Devito entregou nova cópia de ofício ao conselheiro André Mascarenhas, que se comprometeu em providenciar a respectiva resposta e transparência necessárias a tantos questionamentos. Porém, esta foi mais uma tentativa frustrada, pois não se obteve o devido retorno, sendo necessário novamente retomar contato em inúmeras tentativas com as assessoras Luri e Janaína, da então secretária Cassiane,.

O conselheiro continuou relatando que após novos questionamentos, encaminhamentos de e-mails, tentativas de contato por telefone, solicitações de agendamento de reuniões e sendo estes contatos restritos ao canal de whatsapp pelas assessoras da secretária Cassiane, foi informado pelo conselheiro e Presidente Rodrigo Cintra, que este recebeu um telefonema da então secretária Cassiane, dizendo não entender e desconhecer sobre o que se referiam as indagações e questionamentos do conselheiro Ricardo Devito e necessidade de resposta ao respectivo ofício. Novamente se fez necessário contato por telefone com a então assessora Janaína a fim de se explicar do que se tratavam os questionamentos e necessidade da carta resposta, referente assuntos exaustivamente tratados na reunião ordinária do conselho em janeiro de 2019, na reunião da Câmara setorial de Artes Cênicas em Janeiro de 2019, nas reuniões ordinárias e extraordinárias de março e abril de 2019, em novos ofício encaminhados por email a todos os canais de contato da secretaria da Cultura, por inúmeros contatos por telefone com as servidoras assessoras desta secretária Janaína, Luri e outras, bem como nova via do ofício entregue em mãos ao servidor André Mascarenhas e inúmeros contatos por whatsapp, canal de atendimento das funcionárias assessoras desta secretaria bem como com o Diretor do Teatro Paulo Henrique. Destacando que todas estas tentativas foram sem sucesso e resposta efetiva.

O relato prosseguiu destacando que ficou evidente o descaso por parte do poder público, negligenciando respostas a indagações oficialmente registradas em ofício, tendo como único objetivo, cobrar transparência sobre a destinação das datas de um próprio e bem público, fora dos trâmites do edital regular. Destacou-se que esta situação se caracterizou assim como um explícito e constrangedor jogo de empurra-empurra, irresponsabilidade e negligência por parte do poder público assim representado por esta secretaria da cultura de Sorocaba, em todas as suas instâncias.



Relatou-se também, que o conselheiro Ricardo Devito, ao término da reunião ordinária do mês de maio de 2019 deste conselho, conversou diretamente com a então secretária Cassiane, novamente relatando a necessidade e expectativa de carta resposta ao ofício protocolado em janeiro junto a esta secretaria da cultura, tendo assim o comprometimento desta então secretária, que, após se inteirar do assunto responderia à carta ofício, fato este que não aconteceu. Se fez então necessário novos contatos, por telefone, email, whatsapp com suas assessoras, com o diretor do teatro Paulo Henrique e com o servidor e conselheiro André Mascarenhas e este então novamente se comprometeu e redigir a carta resposta, ação esta que finalmente se efetivou apenas em 28 de maio de 2019, exatamente após 4 meses de ofício protocolado pela câmara setorial de Artes Cênicas.

Ricardo Devito destacou que tal situação de descaso e negligência é inadmissível e representa atitude de extremo constrangimento e desgaste junto ao poder público e desgaste esse ainda maior, ao evidenciar que nesta então carta resposta, (em anexo) não consta a devida transparência tão solicitada, da destinação das datas de 2019 reservadas à parte do edital, mesmo diante processo tão desgastante de questionamentos e inúmeras solicitações de respostas. Foi encaminhado apenas relatório de ocupação e eventos realizados no ano de 2018.

Relatou-se também que é de conhecimento público que produtores e proponentes que não participaram do burocrático processo de ocupação previsto no edital 2019 do Teatro Municipal e sorteio de datas, foram privilegiados com a oportunidade de ocupação de datas assim concedidas de modo pessoal e privilegiado, entrando em contato direto com os servidores responsáveis por esta secretaria, para apresentações de propostas em oportunidades não divulgadas através de chamamentos e publicações. Após sua fala, Ricardo Devito se deparou com total silêncio de todos os presentes nesta reunião e então questionou aos conselheiros servidores ali presentes, representantes da Secult, o que teriam a dizer, uma vez que seus nomes foram citados em tamanho relato.

Seguiu enfatizando que é previsto e de competência deste conselho, função não só consultiva e deliberativa como também as de fiscalização e cobrança junto ao poder público. Neste entendimento, questionou qual seria o papel deste conselho diante a constatação de situação de evidente negligência, não transparência e descaso do poder público.

O conselheiro e diretor do Teatro Municipal Paulo Henrique mencionou que a então secretária Cassiane estaria presente nos minutos iniciais desta reunião de conselho e ciente de que esta seria uma das pautas abordadas, se comprometeu a esclarecer fatos ainda pendentes que seriam novamente cobrados e assim, prestar a devida transparência sobre a ocupação de todas as datas da agenda de 2019 do Teatro Municipal, porém precisou se ausentar desta reunião por urgências profissionais.

A última pauta abordada foi referente ao agendamento das próximas reuniões deste conselho e período de suas realizações. Considerou-se depois de algumas divergências de opiniões, ser adequado manter a realização da reunião do mês de julho, no período da noite, na terceira quinta-feira dia 18 as 19h na Secretaria de Igualdade e Assistência Social a fim de se promover a participação de pessoas que se encontram impossibilitadas de participarem em horário comercial, por compromissos



CONSELHO MUNICIPAL DE
POLÍTICA CULTURAL DE SOROCABA

profissionais. Esta decisão foi acatada por todos em consenso para nova análise na reunião de julho.

Em decorrência do término do período previsto a essa reunião, ficou pendente as seguintes pautas:

- Prêmios Literatura e Artes Plásticas.

Encerrado o tempo da reunião e a disponibilidade do espaço utilizado, o presidente deste conselho, Rodrigo Cintra Marins agradeceu a presença de todos e deu por encerrada esta reunião, da qual eu, Ricardo Devito, Secretário executivo deste conselho lavrei a presente ata que será assinada pelo Presidente e por mim, e depois pelos demais conselheiros para ser arquivada.

Sorocaba, 18 de julho de 2019

Rodrigo Cintra Marins
Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural

Marcelo Nascimento
Vice-Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural

Ricardo Oliveira Devito
Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política Cultural